



Mensagem da Mãe à Família – Garabandal

Todos quantos aqui vêm, procuram antes de mais os sinais da minha presença, quando a minha presença neste e em todos os outros lugares espalhados pelo o Mundo visam tão só a vossa preparação; alertar, chamar e fazer-me ouvir no vosso meio.

Neste local, tornei-o meu pela minha presença, para vos fazer entender que nunca como nos tempos em que aí surgi, era a premência da mudança que já então tudo quanto foi aí permitido acontecer, experienciarem, sentirem, era para fazer com que acreditassem e espalhassem as mensagens que receberam, novamente, com o único intuito de alterarem atitudes e se consciencializarem da necessidade da mudança das vossas sociedades.

Tudo foi permitido por vontade expressa do vosso Pai.

Anos volvidos e o que resta na maioria do coração do homem sobre este local é os avisos lançados sobre o Mundo que a caminharem como até hoje, as repercussões para vós seriam nefastas.

Estais no limiar dessas repercussões não por vontade de Deus, mas tão única e só, vossa vontade e condição.

Neste local, escolhido por Deus para a concretização do vosso resgate, permanece até hoje a minha presença bem como de todos aqueles que são chamados à reunião para os tempos que se aproximam, contudo vós, associais este local somente aos avisos que vos anunciei e ao invés de ao longo dos anos terem efectuado as alterações pedidas, vêm a inevitabilidade do que foi dito.

Onde está o vosso discernimento? Onde esteve a percepção do que vos foi falado?

Volto a referir que as consequências partem de vós e de mais ninguém.

O amor que tanto apregoais e fazeis alarde em o referir habita somente na vossa boca, por isso é tão inóspito e desprovido de vida que possa gerar efectivamente vida.

O Mundo, todo ele fala no amor, amor que em todo o Mundo é só de boca.

O coração é o fiel depositário desse amor, do amor que atravessa a vida, a vossa própria vida e vos leva à verdadeira vida, o amor de boca, estéril e seco, conduz unicamente à perda da verdadeira e única vida.

Resumindo, o amor dos vossos instintos é que sempre vos conduziu às situações e circunstâncias actuais enganando e ludibriando o amor verdadeiro e puro, chama eterna de que sois formados.

Desprovido pois este vosso Mundo deste verdadeiro amor, o que resta é o amor dos sentidos, o amor de boca, tornando-vos inertes, secos e desprovidos de sentido.

Em todos os locais em que estive e estou a minha primeira mensagem foi sempre a do amor fiel e verdadeiro que no meu coração existe por cada um de vós.

E quando assim é sentido a dor de ver a estrada larga onde caminhais, alegres e destemidos, quando deveríeis perceber que esta alegria não é verdadeira não tão pouco vossa, mas tão só ilusão e irreflectividade, a dor é incomparavelmente maior e de uma dimensão que não têm a capacidade de o perceber, tão só por não serem o amor de que formado sois.

Entendei pois que todos os meus apelos têm e tiveram um só sentido, amar-vos e ajudar à condução da vossa vida.

Esta é a mensagem de entre todas a mais verdadeira que devem tirar.

Os locais onde apareci e apareço são locais, porque eu estou em todos os lugares da Terra, eu faço parte de todos os vossos corações, eu faço parte de todo o vossos ser, eu estou em todos os caminhos que percorreis, eu estou em todas as divisões das vossas casas quando nelas andais, porque eu estou em vós, porque o meu ser só é completo quando comigo estais, porque só assim o amor de uma Mãe e a sua condição é completa, com a unicidade com os seus filhos.

Procurai-me não só nos locais onde estive, mas em todos os vossos corações, eu habito lá, porque de mim vós sois.

RECEBIDA: Ricardo Fins



Espanha, San Sebastian de Garabandal, 12 de Maio de 2013

PUBLICADA A

7 de Outubro de 2013